Districto de Aveiro

Officinas de composição e impressão
Propriedade de Bellarmino Maia
Rua de Santos Martyres.

Administrador
Belarmino Maia

Fundadores
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

Director
Mario Duarte

Redacção e administração
Rua de José Luciano, 52
Endereço telegraphico
Districto—Aveiro.

NUMERO 3.734

Assignaturas:—Anno 3$500 (franco). Semestre, 1$700. Para o Brazil, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — As assignaturas são pagas adiantadas.

SEGUNDA-FEIRA 6 DE JULHO DE 1908

Publicações —Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. Publica-se ás segundas e quintas-feiras.

ANNO XXXVII

EDUCAR É INSTRUIR

Desgraçadamente, segundo é facil provar, não ha notavel progresso pedagogico entre nós, porque os meios que o Estado emprega para o desenvolvimento da cultura physica e intellectual permanecem n'uma estabilidade quasi vergonhosa contra a qual se revoltam já n'uma energica campanha os espiritos cultos do paiz.

A nossa eschola não cumpre o fim a que é destinada; ella deve ministrar ao alumno as armas necessarias para este saber defender-se na lucta pela existencia e para assim chegar a conquistar beneficios materiaes e moraes que contribuam para o engrandecimento da sua patria; deve emfim dividir a sua actividade entre a instrucção e a educação. A primeira deve possuir um caracter de utilidade directa dispondo o espirito dos alumnos para a curiosidade, para a cultura scientifica e para as emoções artisticas. A missão educadora da eschola ha-de desenvolver na mocidade a ideia da responsabilidade, da energia, da decisão, o raciocinio e a moralidade.

Desgraçadamente, nem as escholas primarias nem os lyceus, nem as escholas superiores, nem os institutos, nem a Universidade realizam este *desideratum*. Os estabelecimentos de ensino, em geral, distinguem-se por circumstancias especiaes; recommendam-se por esta ou aquell'outra qualidade e nunca por um conjuncto de qualidades que devem constituir taes instituições.

E as mais das vezes, vergonha é confessal-o, procuram-se certos estabelecimentos pela relativa facilidade com que se conquista o titulo academico ambicionado, sem olhar aos meios da victoria.

Os programmas actuaes fazem perder um tempo precioso aos nossos estudantes, obrigando-os a conhecimentos completamente inuteis e que ás vezes atrophiam o desenvolvimento da intelligencia.

O que dizemos é confirmado pelo elevado numero de disciplinas que os estudantes são obrigados a accumular, o ensino do latim e de outras velharias que são uma bágagem intellectual, ridicula e da qual se não tira na pratica da vida proveito nenhum.

O mais importante é possuir o homem excellentes qualidades moraes. Nunca a riqueza, o poder, a força, a intelligencia de um povo fôram duradouras se não tivéram por sustentaculo as suas qualidades moraes, e é a eschola que ha-de saber fazer germinar essas formosas qualidades no espirito das creanças.

E' a eschola que deve ser a origem e propagar a moralidade, cujos fundamentos serão o sentimento da responsabilidade, o espirito de solidariedade e o raciocinio. Esta será a moral util que, sem oppôr-se ás opiniões individuaes dos paes, dará á mocidade a força de caracter, a rectidão e a ponderação do juizo, condições sem as quaes o homem não passa d'um ser passivo.

A educação é uma questão fundamental porque d'ella depende a formação do caracter e da consciencia. Este caracter é preciso formal-o no homem desde a sua tenra edade, prescindindo para isso do atavismo e da educação familiar.

A tendencia para desenvolver o raciocinio deve predominar em tudo o ensino. E' preciso que no lar, como na escola, se ensine ás creanças, não só o porquê das coisas, mas tambem a maneira de distinguir esse porquê; é necessario despertar-lhe a curiosidade dos effeitos e preparal-o para analysar as causas. Todo o ensino se presta mais ou menos a este methodo, que é preferivel a outros absurdos e estupidos, baseados exclusivamente na memoria.

Assim se desenvolverá no homem de um modo feliz o sentimento de responsabilidade; e distinguirão perfeitamente o bem do mal os mais obtusos de intelligencia.

Urge reformar, pois, a educação no sentido de desenvolver mais o amor pela justiça, o espirito de solidariedade, o respeito mutuo entre os cidadãos, a ideia de responsabilidade e o altruismo; assim chegaremos a estabelecer sobre bases firmes o amor á familia, á patria e á humanidade.

Espectaculo

Como estava annunciado teve hontem logar no nosso theatro o espectaculo dado pela acreditada companhia de Lisboa Lucinda do Carmo, agradando muito no seu desempenho.

A casa esteve fraca em virtude da excursão ao Bussaco e da companhia ter chegado sem fazer-se annunciar com a antecipação devida.

Hoje terá logar novo espectaculo, esperando-se melhor casa.

A companhia segue d'aqui para outros concelhos de districto, estando já annunciados alguns espectaculos em Ovar, segundo nos informam d'aquella villa, onde ella é aguardada.

Hintze Ribeiro

—○(*)○—

A ideia da erecção d'um monumento ao eminente homem de Estado e inolvidavel chefe do partido regenerador Hintze Ribeiro, que o nosso muito prezado amigo e prestante correligionario sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto pôz em pratica, abrindo uma subscripção publica nas columnas do *Diario Popular*, a que logo accorreram numerosos membros do nosso glorioso partido, acaba de ser definitivamente abraçada pelo partido regenerador.

Reuniram, sabbado á noite, no Centro Regenerador de Lisbôa, os ministros d'Estado honorarios presidindo o sr. conselheiro Julio de Vilhena e deliberando-se que o partido regenerador tome á sua conta o proseguimento da subscripção iniciada pelo sr. dr. Arthur Pinto Basto, para se erigir um monumento á memoria do grande estadista Hintze Ribeiro. Foi nomeada uma grande commissão, presidida pelo sr. conselheiro Julio de Vilhena, sendo thesoureiro o sr. conselheiro Matheus dos Santos e secretarios os srs.: conselheiro Affonso Rodrigo Pequito e Emilio Queriol.

O nosso prestigioso correligionario e illustre representante em côrtes do districto d'Aveiro, sr. dr. Arthur Pinto Basto, dirigiu á redacção do *Diario Popular* uma carta em resposta á que o distincto esculptor Silva Gouvêa lhe dirigiu e que nós aqui publicámos no ultimo n.º, carta em que alludia já á deliberação agora tomada pelos ministros honorarios do partido regenerador, conforme lhe havia sido notificado pelo nosso illustre chefe, sr. conselheiro Julio de Vilhena.

A excursão ao Bussaco

Como estava annunciado, effectuou-se hontem a excursão ao Bussaco, partindo d'aqui pela madrugada um comboyo com algmas centenas de patricios nossos que d'ali regressaram por volta da meia noite.

Não houve nota alguma discordante. Tudo correu muito bem, dizem-nos, divertindo-se todos a mais não poder ser, com o que muito nos congratulâmos.

Uma coisa, porém, pedimos á nossa auctoridade: é que jamais consinta que de madrugada, sob qualquer pretexto, se alarme a cidade com repetidas descargas de explosivos e pela calada da noite o silencio não seja alterado por quem quer que seja.

Quem quer divertir-se que o faça mas sem incommodar os outros, que ficaram e entenderam não associar-se aos do alegre grupo, por qualquer conveniencia sua ou feitio proprio.

A terra não é propriedade sómente dos que gostam levar vida folgada. A commodidade dos outros deve merecer ás nossas auctoridades o respeito devido.

Mas em Aveiro ha liberdade para tudo; muitas vezes ou quasi sempre o principio da auctoridade parece até ser um mytho, não ter existencia propria.

Que desgraçada terra.

A FALTA DE MILHO
GRAVISSIMAS DESORDENS

Em Oliveira d'Azemeis, commette-se a mais desaforada especulação com a alimentação publica, parecendo de gesso a auctoridade administrativa que com o seu mutismo e favoritismo escandaloso, se não é a mais lamentavel inepcia, tudo permitte, sem que providencie, como é do seu impreterivel dever.

Houve hontem alli gravissimas desordens pela falta do milho e sobre tudo pela descaroavel especullação que até parece vir do *Alto*.

Começaram a vender aquelle cereal a 840 réis e pouco depois, notando-se a parte de milho exotico (que estava... na reserva) revolucionaram-se homens e mulheres com aquella coragem indomavel que a fome faz explodir ainda dos mais timoratos e menos energicos!...

O nosso prestante amigo e infatigavel patrono d'este districto, sr. dr. Arthur Pinto Basto expediu ao chefe d'Estado, logo que teve conhecimento do que occorrera, o telegramma seguinte:

«A Sua Magestade El Rei: Lisboa. — Houve tumultos graves por escassez milho e depravada especulação.

Tendo cumprido plenamente o meu dever, mais uma vez peço providencias

(a) Deputado *Arthur P. Basto*.»

Consta-nos que este vulto prestigioso da politica regeneradora do districto d'Aveiro lavrará no parlamento o seu protesto, logo que ali volte de novo a fallar.

Que sua ex.ª nunca se cance de defender os interesses do povo, contra a infame especulação de meia duzia de individuos, que julgam ter o direito de enriquecer á custa do suor do pobre que trabalha e morre de fome é o que mais encarecidamente lhe solicitamos, confiados no seu accendrado amor civico e nos dotes primorosos do seu bem formado coração.

Nomeações

Acaba de ser nomeado secretario da camara municipal do concelho d'Oliveira do Bairro, o sr. Leonardo de Souza Maia, que durante muitos annos exerceu interinamente o referido cargo.

—Foi nomeado 3.º aspirante da alfandega, o sr. Feliciano José Soares, nosso intelligente conterraneo e amigo.

Parabens.

Factos e Boatos

—=(*)=—

Viéram agora dizer-nos que o sr. dr. Amadeu Tavares Lebre, commissario de policia do districto, já não pedia a demissão de tal cargo, em virtude dos *sueltos* publicados ultimamente n'este jornal.

O sr. Amadeu Tavares é um cavalheiro que muito estimâmos, mas ser só muito bôa pessôa não basta para exercer logares publicos. Não nos importa que fique ou que deixe o logar; não o pretendemos.

Os *sueltos* publicados representam apenas o echo da opinião de toda a gente, da qual ha a destacar os proprios amigos do sr. commissario. Nós temos a coragem para lhe dizer as verdades; os outros não têm. Repetimos: o sr. dr. Amadeu é muito bôa pessôa, mas não tem feitio para exercer tal logar.

S. ex.ª bem reconhece a verdade das nossas palavras.

*

Por toda a forma se procura afastar o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto do sr. conde d'Agueda. Essa homenagem prestada agora pelos vereadores da Camara Municipal ao sr. conde d'Agueda e ao sr. Albano de Mello visa não sómente áquelle fim, mas ainda a eleição municipal, na qual o sr. Jayme Duarte Silva pretende novamente o scetro que o sr. Gustavo lhe ha-de disputar com vontade.

Mas se por um lado gostamos de vêr de palanque estas intrigas do bairro, contrista-nos ainda assim o servilismo de certos individuos, cuja *altivez* de caracter contrasta com as palavras que todos os dias vomitam debaixo dos Arcos e n'outros centros de bisbilhotice.

*

Foram no sabbado votados na camara dos Pares os pareceres de admissão n'aquella casa dos srs.: Visconde de Balsemão, antigo governador civil d'este districto; Barbosa du Bocage antigo deputado por este circulo, e Barreto Sacchetti, natural d'esta cidade e ultimo governador civil franquista.

*

A camara d'Agueda despedaça *cancellas* aos franquistas d'aquelle concelho por uma, por duas por trez e até meia duzia de vezes, na attitude marvotica da sua originalissima acalmação politica. A d'Aveiro, franquista, toda se requebra... rendida d'homenagens!

Que agradecida gente!

Oh! gentes...

*

O edificio do Terreiro já vae no avultado dispendio de cerca de 50 contos. Nunca mereceram os que trabalharam para a continuação das suas obras e pelo conseguimento de subsidios importantes homenagens *rendidas* da nossa agradecida vereação. Bastou agora que o sr. conde d'Agueda obtivesse o subsidio de 4 contos, para pae e filho...

*

E' recebida sempre com significativa troça a guerra que os franquistas locaes vem fazendo ao sr. Gustavo--*obstaculo* inamovivel que os apavora e que os não deixa entrar no partido do sr. conde d'Agueda que, no fim de contas é o que elles querem e para o que trabalham.

Mas o sr. Gustavo até parece de bronze: pesa que tem diabo...

*

A ultima deliberação camararia que mandou substituir o nome da Rainha D. Amelia pelo do sr. conselheiro Albano e dar áquella celebre «avenida dos aleijões» o do sr. conde d'Agueda, já no-lo disseram, foi pancada rija na barriga dos governadores civis franquistas e... d'elles proprios franquistas que nada fizeram.

*

Affiançaram-nos agora que o sr. Albano de Mello não consentirá que o seu nome substitua o de S.M. a Rainha, por ser um mafesto desrespeito á desolada Viuva do infortunado Rei D. Carlos e contrario á deliberação d'uma camara progressista.

Festas da Rainha Santa

Haverá para Coimbra bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, sendo a ida nos dias 8 a 14 e a volta de 9 a 15. Os bilhetes serão validos para todos os comboios excepto os rapidos.

Os preços são: 1.ª classe 1$560, 2.ª classe 1$240, 3.ª classe 820.

O MILHO

—=(*)=—

«O milho é a planta imperatriz d'esta região e do Portugal aravel. O milho tem admiravel combinação de formas; alem de longa folhagem, de um verde esmeralda, empunha a bandeira de plumagem amarelenta que muda do verde tenro até o oiro, a espiga branca ou jalde, e a barba ruiva ou loura. A cultura é de primeira necessidade por ser a unica de limpeza, pelo amiudado amanho da terra com o lavrar, com o sacho e com a arrenda. Se não cultivassemos o milho, mas outros cereaes ou pastos, as terras sujar-se iam com abundantes hervas da abundante flora nativa, de tal forma que em poucos annos nada bom produziriam. Nem eu sei se ha plantas resistentes para semear annualmente nos nossos terrenos em substituição do milho. E que nos dá elle? O pasto secco e verde para o gado vacum e bovino; isto é, bom leite e boa carne. E dá nos mais; com o grão e farinha, produz o melhor presunto com todas as delicadezas do lombo e da costeleta de porco. Do milho extrae se o alcool, obtendo se de 43 a 66 por cento de materia assucarada. Na America ha uma nova industria destinada a preparação do assucar do milho; uma das fabricas produz 4 milhões de arrobas por anno. Para coroar imperialmente o milho, Mr. Planet descobriu extrair-lhe certo oleo que chamou *azeite de milho*. Em summa, o milho, faz leite, carne, alcool, assucar e azeite. E para matar duvidas o pão de milho, a boroa, é a base da alimentação de meio Portugal. Na agricultura nacional o milho é o Adão, emquanto que a vinha é a Eva.

Por isso a vinha é viciosa e o milho tem barbas. *Por debito de onestá*, explicarei que no milho a bandeira sustenta os orgãos masculinos da planta, e que as barbas são o estilete, o prolongamento do ovario.»

Escrevi estes periodos para um livro depois da leitura de um trabalho do illustrado e trabalhador regente agricola, sr. Carlos d'Oliveira Carvalho.

E' curiosa a origem d'esse trabalho. Eu queria saber do milho um pouco mais do que se vê, lançando os olhos, nús de sciencia, para um celeiro, ou para um milheiral. Dirigi-me ao agronomo districtal, mas o bello rapaz sabia de muita cousa, de agronomia porem o menos possivel; nem queria saber, a ponto de que todo se agoniava quando se lhe falava da sua profissão. Eu conhecia lhe as prendas de homem de sala e de sport. Elle sabia valsar, cantar, pôr casaca, con-

versar com senhoras, nadar, remar nos *out riggers*, jogar o *foot ball* e o *tennis*; tinha um perdigueiro e uma espingarda *Lefancheux*, de 2 canos e fogo central, o que a si proprio o classificava na altura de caçador distincto; e até podia ser considerado poligloto, pois falava francez, portuguez, brazileiro, madeirense e a mistura de tudo isto. Tinha evidentemente muitas aptidões. Todavia para a agronomia dera-lhe o juizo um nó. Melhor fôra confiar-lhe uma *raquette*, uma senhora valsista, ou uma perdiz. Sobre tudo uma perdiz porque a errava. Eu insisto n'este ponto para tirar a limpo que o nosso atrazo agricola não provem só da ignorancia, perronice e incuria do homem do campo, mas tambem da incapacidade de um ou outro a quem o Governo encarrega de o dirigir e lhe valer.

Está-se a vêr que pedir eu a tal individuo informações sobre o milho, foi o mesmo que lançal-o ao inferno. Amuou e calou-se. Nada alcancei.

Tive porem premiada compensação. Pedi ao sr. Carlos d'Oliveira Carvalho as informações de que eu carecia, e rapidamente e com a melhor vontade satisfez o meu desejo. Satisfez e com creces. Em vez de simples apontamentos, que me bastavam, escreveu o que com a sua modestia caracteristica intitulou *Pequena Monografia do Milho*, mas constitue um trabalho completo pois abrange: 1.º—estudo botanico; 2.º—clima e terrenos, adubos, lavoura, sementeiras, sachas, amontoas ou arrendas, colheita, debulha, producção, regas, doenças; 3.º—aplicações e utilidade, outros derivados; 4.º—livros que podem ser consultados. Tem a data de 7—8—93.

N'esta Monografia, que conservo com toda a estima, se vê que «o milho (Zêa Mais) é originario da America, se encontra em quasi todo o globo, e se cultiva largamente em Portugal, onde constitue, pela sua riqueza nutritiva a alimentação dos povos ruraes.»

Não suportando os frios,—pois germina a temperatura de 8 a 9 graus, emquanto que o trigo a 5—, não nasce no norte da Europa.

Tambem informa o sr. Carvalho que: «O milho exige estrumações boas, feitas com estrume de curral, bem curtido; pode levar 40 a 50 toneladas por hectare. Como correctivos, nos terrenos pobres de calcareo, espalha-se cal ou melhor margas, e nos panes argilosos empregam-se as cinzas.»

Este ponto, o da estrumação, é o unico em que os nossos lavradores são imperfeitos, na cultura do milho. Pouco lhes importa que o estrume esteja bem ou mal curtido, a questão é ter qualquer palha ou junco ou matto, pisado pelo gado no curral, com que cubram a terra para a lavra. A correcção dos terrenos por adubos que não seja de curral, desconhecem-na, ou lhes causa descrença ou antipatia. N'este ponto tem muito, muito a fazer o ensino experimental, a exemplificação repetida, evidente.

N'elle podem e devem trabalhar os agronomos, e os proprietarios abonados que assim ganhariam dinheiro e benemerencia pela instrucção que meteriam pelos olhos dentro dos visinhos.

Na Monographia ensina se que: «Os milhos amarellos são mais productivos em semente e esta mais rendosa em farinha.

O pão proveniente do milho branco não tem tanto sabor nem é tão vistoso, tendo ainda a agravante de ser menos nutritivo. Segundo a abalisada opinião do abalisado professor Ferreira Lapa, o caracter principal do bom milho deve ser bago mediano, achatado, vitreo o mais possivel, egual na grandeza e aspecto, e muito pesado. Eis uma analise do mesmo professor:

	MILHO AMARELO DE CEDOVEN	MILHO BRANCO DE VIANNA
Agua hygroscopica	18:00	20,00
Materia gorda	8:00	5,00
Materia córante amarella	2:00	0,30
Materias azotadas	10:00	11,00
Materias sacarinas e azotado	42:00	44,00
Celulose	15:00	13,00
Cinzas	5:00	6,70
	100:00	100:00

E' muito importante saber que o unico meio de combater eficazmente oa parasitas que atacam os milheiraes consiste em «arrancar e inutilisar immediatamente todos os pés atacados. Como remedio preventivo aconselha se a immersão do milho a semear—a fim de matar a força germinativa dos sporos a qual pode durar 2 ou 3 annos—n'uma dissolução de sulfato de cobre (125 grammas) em agua necessaria para um hectolitro de semente. Este banho deve durar o espaço de 20 horas».

O sr. Carvalho observa que: «os terrenos de 1.ª qualidade produzem de 5 a 7 moios de milho por hectares».

Edmundo Machado, com a minucia e paciencia de microscopista com que fazia os seus estudos, averiguara que, na nossa região, a cultura do milho não era remuneradora nem compensadora. Mas nos seus calculos não puderá metter em funcção nem achar o valor da limpeza que ella dava á terra. Tentou em pequena e em grande escala a cultura da batata para substituir a do milho, mas os resultados não corresponderam aos seus calculos nem ás suas esperanças. Talvez a principal causa d'isso fôra o luxo da sua cultura. Um batatal exige tanto trabalho como um milheiral, e cuidadosas e immediatas sulfatações de cobre, aliaz o mildio inutilisa o todo e de repente. E' cultura mais delicada.

A substituição da cultura do milho por outra qualquer é dificil e arriscada por enredar toda a economia agricola, pois o lavrador ficaria sem saber como arranjar pão para a sua familia insensivelmente e para o gado o grão e a forragem verde e seca que lhe dá o milho, cuja canna lhe serve para as camas d'este e até para combustivel.

O que se deve é aperfeiçoar a sua cultura pela escolha das sementes e pela boa estrumação e pelo emprego de instrumentos aperfeiçoados, que melhorem e embarateçam os trabalhos.

Bem sei e até Calino sabe que não se podem empregar grandes maquinismos em terrenos tão fragmentados como os nossos. Assim como sei, e Calino ignora, que o lavrador não tem capitaes para comprar senão objectos de pouco preço. Mas ha charruas, grades, debulhadoras e limpadores, de preço accessivel.

Se o nosso lavrador não fosse individualista desconfiado, associava-se com outros e adquiria por uma insignificancia esses instrumentos que serviriam para os socios, e para elles ganharia dinheiro, alugando-os aos que os não fossem.

O milho entre nós cultiva-se por toda a parte, nos campos, nas terras altas, nos malhadaes, nas ilhas da ria, nas areias das dunas engordadas com moliço. Mas é mais facil encontrar n'elles 2 rubis do que 2 lavradores que se associem para comprar uma charrua de ferro, uma debulhadora, ou 100 kilos de marga.

Barão de Cadoro.

Touros

Vae se approximando o dia da brilhantissima tourada, a ajuizar pelo programma, que o nosso conterraneo, sr. Domingos dos Reis, deliberou realizar no dia 19 do corrente. Artistas o melhor que existe, curro de primeira ordem, só lhe faltará para ser uma tourada brilhante, uma enchente *á cunha*, o que decerto succederá e muito é d'esperar dos aveirenses.

Será, pois, a tarde de 19 do corrente, uma tarde cheia em que—*tout le monde*—mais uma vez apreciará os grandes sacrificios que Domingos dos Reis vêm fazendo para se tornar crédor dos applausos justos d'aquelles que assistirem á sua festa. No proximo numero para melhor esclarecimento dos nossos leitores publicaremos o respectivo programma.

SPORT

—=(*)=—

A União dos Atiradores Civis Portuguezes tendo procurado promover a realisação de concursos de tiro em todas as localidades em que existem carreiras, sabe já estarem marcados os seguintes: em Aveiro e Vizeu, no dia 12; Coimbra, dia 13 e Bragança no dia 19, do corrente mez; Penafiel no dia 6 de setembro.

Além d'estes haverá tambem, não tendo ainda o dia marcado, em Setubal, Barcellos, Lamego, Chaves, Leiria, Espinho, Almeida, Beja e Mirandella.

A União dá premios para todos estes concursos.

*

Correu animada a festa hyppica que se realisou na 5.ª feira passada no parque de Palhavã.

Além das ex.mas senhoras D. Elisa e D. Amelia de Castro que transpuzeram com brilho varios obstaculos, tomaram parte no concurso os seguintes cavalheiros:

Sebastião da Cunha e Silva, Alberto Maia, José Mousinho d'Albuquerque, Silveira Ramos, André Reis, Rodrigo de Castro Pereira, D. José Manuel da Cunha Menezes, Estevão Wanzeller, Costa Latino e Dario Cannas.

Foi classificado em primeiro logar, o tenente sr. Silveira Ramos, que montava o cavallo «Scott», meio sangue inglez; em segundo, o sr. José Mousinho d'Albuquerque, que montava o cavallo «Mensageiro», tambem de meio sangue inglez; em terceiro, o sr. Rodrigo de Castro Pereira, no cavallo irlandez «Pady»; em quarto, o sr. Alberto Maia, no cavallo irlandez «Spider».

Aos dois primeiros classificados entregou o jury os dois premios que haviam sido offerecidos. Ao 1.º, uma cigarreira de prata oxidada com pedras; ao 2.º, uma cigarreira e phosphoreira de prata trabalhada.

O tenente André Reis, em consequencia do cavallo que montava ter cahido, deu uma queda violenta da qual foi curar-se ao hospital.

*

No dia 27, os inglezes organisaram uma bella prova de natação, entre Richmond e Blackfriaras Bridge, d'uma distancia de 25 kilometros.

Foi novamente e pela segunda vez Jarvis o vencedor, com um avanço de cinco minutos sobre F. Kearoley, de Saint-Helens. O holandez Ooms chegou terceiro e o belga Maas quarto. Jarvis fez percurso em 3 horas, 36 minutos e 24 segundos.

Beavrepaire, o conhecido nadador australiano, fez sempre o percurso á frente e em Cheswick tinha já um avanço de 300 jardas sobre Jarvis, mas «caimbras» fortes obrigaram o a abandonar a agua.

Em sexto logar classificou-se a a corajosa nadadora Miss Silliam Smith.

*

Chegou o calor e com elle as varias tentativas da Travessia da Mancha. Annunciam-se para breve as de Jarvis e Burgess. O famoso Holbein começou já os treinos preparativos, fazendo ensaios no Tamisa, alguns d'elles de 50 milhas!

Noticias militares

Foi promovido a alferes para infanteria 21, o sargento ajudante do 24. sr. Costa Rebocho, sendo collocado n'este regimento o sargento ajudante do 26, sr. Cesar d'Oliveira.

—Foi transferido para infanteria 7, o alferes do 24, sr. Faulho Rasolo, sendo collocado n'este regimento, o alferes do 4, sr. Herculano de Moraes.

—Para infanteria 24 veio tambem transferido, o capitão da disponibilidade, sr. Gonçalves Calisto.

—A banda do 24 deve partir para Coimbra na corrente semana, afim de tomar parte nas festas da Rainha Santa que alli se vão realisar nos dias 9, 10, 11, e 12.

—Foi concedida licença para continuar a residir n'esta cidade ao 2.º sargento d'infanteria reformado sr. José do Espirito Santo.

—Já assumiu o commando do D. R. R. n.º 24, o sr. Adelino Saldanha, major d'infanteria 19.

O illustre official vem precedido d'um nome muito distincto.

—Seguiu para Coimbra, uma força do 3.º esquadrão de cavallaria 7, commandada pelo sr. Manuel Telles, alferes do referido corpo.

—Foi promovido a coronel e collocado em caçadores 4, o sr. Pacheco, commandante do D. R. e R. n.º 24.

—Pediu passagem á guarda fiscal o sr. José da Costa Felix, capitão ne cavallaria e ex-commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

—Seguiu para Torres Novas, onde vae fazer tirocinio para o posto de major o sr. Custodio de Oliveira, capitão de cavallaria 10.

Aveirenses notaveis

LXXV

Visconde da Granja

(Continuação)

Ainda teve outros parentes, muito proximos e cujos nomes figuram entre os dos Aveirenses Notaveis.

Por alvará de 18 de Setembro de 1803 teve a confirmação do fôro de fidalgo cavalleiro da casa real, que havia sido concedido a seu avô e a seu thio Januario Barreto Ferraz Teixeira Pimentel, de quem seu pae havia ficado herdeiro e successor na administração do Vinculo da Granja e de outros.

Em 1804 começou a cursar a faculdade de Leis na Universidade e concluiu a sua formatura em 1809, dando sempre grandes provas de applicação e de intelligencia.

Pertenceu ao batalhão academico, formado por estudantes e que tinha por fim ajudar o exercito portuguez a expulsar da peninsula as hostes de Napoleão Bonaparte. E, como militar, não deixou de imitar os brios dos seus antepassados.

Em 27 de Junho de 1810 foi nomeado Juiz de Fóra de Obidos e Caldas da Rainha, por cujo motivo deixou de pertencer áquelle batalhão.

Segundo a opinião do sr. Marques Gomes e fundando se nos apontamentos, que lhe déra o sr. Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti, o Visconde da Granja casou com D. Maria Bibiana Barbosa Sacchetti, em 25 de Junho de 1814.

No emtanto o *Almanak de Portugal*, de Luiz Travassos Valdez, diz, que esse casamento se effectuára em 25 de Julho do anno antecedente.

A esposa do Visconde da Granja era filha legitima do conselheiro Bernardo Xavier Barbosa Sacchetti e D. Maria Thereza Ferreira, a que no mesmo *Almanak* se dá o nome de D. Maria Thereza Claudia da Purificação.

Em 21 de Maio de 1815 foi Antonio Barreto despachado corregedor do crime do Bairro dos Romulares, em Lisbôa. No mesmo anno e por Alvará de 15 de Junho foi feito commendador da Ordem de Christo com a pensão de 100:000 réis annuáes.

Em 4 de Março de 1818 e por carta régia, passada no Rio de Janeiro, obteve o despacho do logar vitalicio de syndico do Senado de Lisbôa.

Tomou parte muito activa na evolução politica de 24 de Agosto de 1820, cuja historia é muito conhecida.

E tão assignalados serviços prestou essa causa, que em 16 de Junho de 1821 foi premiado com o Despacho de Desembargador da Relação do Porto.

Em virtude dos acontecimentos politicos de 1823, foi obrigado em 4 de Novembro a aposentar se no mesmo cargo.

Em 6 de Fevereiro de 1827 e em consequencia da Carta Constitucional, outhorgada pelo primeiro Imperador do Brazil, foi Antonio Barreto reintegrado no mesmo emprego.

Em 1828 e como outros portuguezes, manifestou se contra o governo estabelecido e a favôr da mesma Carta e por esse motivo teve de auzentar se da patria e refugiar se em França.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Posse

Tomou ante-hontem posse do logar de recebedor do concelho d'Ovar, o sr. Antonio Valente Compadre. Os nossos parabens ao novo funccionario.

Paginas de viagem

IX

VIGO

LA JURA DE LA BANDERA

La jura de la bandera—o juramento de bandeiras—em Hespanha não só commove como tem ampla manifestação. Não é uma solemnidade restrictamente militar, mas sim uma festa publica, fóra do quartel, com assistencia das personagens officiaes, tanto militares como civis, com franco accesso para numeroso concurso de todas as classes, e a hora commoda, augmentando de importancia na razão directa do valôr da cidade onde se realiza.

Em Vigo, este anno, a *Jura de la Bandera*, foi na Alameda, vasto recinto quadrangular, com extensas aleas de tilias e acacias, terminando nos 2 extremos do maior cumprimento em aprimorados jardins, em plano superior, aos quaes dão accesso escadarias de granito fino, muradas com thuyas aparadas.

No patamar d'uma das escadarias, campeava um altar, enriquecido por damascos bordados a ouro, e pelas pratas do serviço lithurgico.

Junto do altar agrupavam-se as numerosas auctoridades militares de exercito e marinha, municipaes, administrativas, ecclesiasticas, policiaes, e civis de todos os ramos, professores, directores de repartições publicas, representantes de corporações e sociedades de distinctos fins, e officiaes de differentes patentes de administração militar, infanteria, cavallaria, engenheria, artilheria, estado-maior, marinha, *carabineros*, e *guardia civil*, com o *Capitan General*—o General da Divisão,—á frente. Não faltava o corpo consular muito grande em Vigo pela riquissima força do seu porto de mar. Abundavam as senhoras, adornadas com suprema elegancia e luxo. Milhares de pessôas de todas as posições comprimiam-se contra a tropa formada ao centro da Alameda, em frente do altar, e composta do 1.º Batalhão de infanteria n.º 43, cognominado de Murcia (os regimentos hespanhoes tem todos designações historicas, das batalhas que ganharam, ou geograficas, dos pontos em que foram organizados), e de contingentes das diversas forças aquartelados na cidade.

Tudo embelezava o quadro: a amenidade de um sol primaveril, depois de 5 mezes de incessante chuva; o encanto do local, pomposamente arborisado e delicadamente ajardinado; a alegria garrida e faustosa dos vestidos femininos; o brilho das armas, dos uniformes, e das condecorações; a graça e riqueza do altar, armado n'um jardim florido; o aprumo e rapidez do movimento das tropas, o tradicional marchar leve e arrogante da infanteria; a musica da excellente banda do 43 executando incessantemente as melhores peças do seu reportorio; a variedade das forças militares; a comparencia das primeiras figuras de Vigo; e aquelle mar de caras, da multidão, exprimindo respeitosa satisfação, e ondeando sob o vento da curiosidade de vêr.

Estamos no momento palpitante da ceremonia. O capelão concluia a Missa Campal, e abençoava a multidão.

A banda rompe o troante Hymno Nacional. Um clarim soltou o penetrante toque de=apresentar armas!=

Os 200 recrutas, desarmados, de calça encarnada e dolman azul avivada de vermelho, tiram o bonét sem pala, de passeio, e avançam a um de fundo, em solto passo marcial, marchando bem, como soldados feitos, para o altar.

Em frente d'este colloca-se o porta bandeira. Dois officiaes levantam a extremidade d'ella com as pontas das espadas em cruz.

Cada recruta jura então defender a bandeira da patria, e beija-a sobre aquella cruz.

Os officiaes erguem mais a bandeira e o recruta passa por baixo d'esta, como sob um novo céu que tem de amar e defender com honra e gloria.

Raro é aquelle que se approxima do sagrado symbolo da patria, a sangue frio.

Barão de Cadoro.

(Continua).

Chronica da Semana

—=(•)=—

O presidente Fallières não descança; depois da visita a Londres segue-se agora a visita a Copenhague.

Já vão longe os tempos em que um presidente de republica não sahia de sua casa, e se limitava apenas a uma vida quasi egual á dos seus concidadãos. Hoje porém um presidente de republica é um Rei vestido de casaca, um soberano que viaja cumprindo as leis do protocollo dentro das terras republicanas e que, quando sahe d'ellas, é recebido a tiros de canhão por uma esquadra de couraçados; reside n'um palacio real, troca brindes sensacionaes para toda a Europa e tem que conhecer com rigôr todas as praticas e regras palatinas.

D'aqui se vê que a França republicana que, por várias causas internacionaes, necessita de exportar frequentes vezes o seu presidente e viver imperialmente fóra das suas fronteiras, tem a levadura republicana e fundo imperialista. Sahir d'um escriptorio, como sahiu Loubet, d'uma casa de campo como Fallières, para ir alternar com o Czar, com imperadores e Reis é um merito republicano de primeira grandeza.

Um corpo republicano não póde estar educado particularmente como um corpo régio, e, n'um momento dado pódem occorrer certos factos que vão de encontro ás praxes da Côrte.

N'esses jantares de 15 pratos e mais, cujos nomes já custam a dizer, e alguns dos quaes é difficil comer por complicados e mysteriosos, deve por vezes ter-se visto embaraçado o pachorrento Fallières que n'esses momentos d'atrapalhação recorda com saudade as suas vinhas e a sua casa d'aldeia!

Mas estas visitas officiaes com as quaes se procura o interesse e a paz, resultam por vezes cheias de enredos e de bisbilhotices internacionaes; taes como familias amigas que se visitam frequentes vezes mas onde a intriga nunca deixou de existir.

Porque as nações são como as familias; quando não têem historias complicadas, inventam-n'as.

João Semgraça.

Contingentes militares

O numero de mancebos que cada um dos concelhos do districto d'Aveiro tem de dar para o serviço militar, no corrente anno, é de 3:391, pela fórma seguinte:

Agueda, 279, sendo 68 para o exercito e 3 para a armada; Albergaria-a-Velha 162, sendo 93 para o exercito e 2 para a armada; Anadia, 253, sendo 62 para o exercito e 3 para a armada; Aveiro, 288, sendo 70 para o exercito e 3 para a armada; Espinho, 56, sendo 14 para o exercito e 1 para a armada; Estarreja, 470, sendo 115 para o exercito e 6 para a armada; Feira, 591, sendo 144 para o exercito e 7 para a armada; Ilhavo, 138, sendo 34 para o exercito e 2 para a armada, Macieira de Cambra, 147, sendo 36 para o exercito e 2 para a armada; Oliveira d'Azemeis, 373, sendo 91 para o exercito e 5 para a armada; Oliveira do Bairro, 103, sendo 25 para o exercito e 1 para a armada; Ovar, 304, sendo 74 para o exercito e 4 para a armada; Sever do Vouga, 104, sendo 25 para o exercito e 1 para a armada; Vagos, 123, sendo 30 para o exercito e 1 para a armada.

Registo Elegante

—=()—•—()=—

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

De Soure—Dr. Manuel Nunes da Silva.
—De Sôza—Dr. Florindo Nunes da Silva e revd.º Antonio Alves.
—De Vagos—Conselheiro Alexandre da Fonseca, dr. João Rocha e José da Maia Junior.
—D'Ilhavo—Dr. Machado, Faulho Razoile e Diniz Gomes.
—De Nariz—Luiz Thomaz Ribeiro.
—De Cacia—Manuel Gonçalves Nunes e revd.º Antonio Domingos Christina.
—Da Mealhada—Dr. Luiz Navega, considerado facultativo.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Oliveira do Bairro—José de Castro.

DE VISITA.

Esteve ha dias n'esta cidade de visita a sua familia o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira, importante proprietario do concelho de Albergaria a Velha.

—Esteve na passada semana n'esta cidade de visita o sr. Luiz Ruivo, importante proprietario do concelho d'Anadia, acompanhado de sua gentil filha.

—Tem estado na Mourisca de visita a sua familia o sr. Guilherme Corrêa Saraiva Lima, considerado commerciante na capital.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Caldellas—Francisco da Naia, acompanhado de sua esposa.
—De Melgaço—Francisco Ferreira da Maia.
—D'Entre os-Rios—Alvaro de Carvalho.
—Do Porto—Albino Pinto de Miranda.
—Da Feira—Dr. Cherubim do Valle Guimarães.

NO DISTRICTO

De S. Pedro do Sul, já regressou á sua casa d'Ilhavo, o nosso amigo sr. José Miranda, muito digno escrivão de fazenda do mesmo concelho.

THERMAS E PRAIAS

Seguiu ante-hontem para Caldellas, a sr.ª D. Maria das Mercês Ferreira da Cunha.

—Encontra se no Luzo, acompanhado de sua estremosa esposa e filhos o nosso velho amigo sr. Gonçalo Calheiros.

—Seguiu da sua casa d'Angeja, para as thermas de S. Pedro do Sul, o nosso amigo sr. Antonio Nunes Ferreira, seus estremosos filhos e irmão o sr. Domingos Nunes Ferreira.

DIAS FELIZES

N'um dos dias da passada semana teve a sua «délivrance» dando á luz com toda a felicidade uma creança do sexo feminino, a extremosa esposa do nosso velho amigo e antigo administrador do concelho de Oliveira d'Azemeis, sr. dr. Annibal Belleza.

Os nossos parabens.

Anniversarios:

Ante-hontem—Alfredo Balduino Seabra, Lisboa.

—Hontem—João Ferreira de Macêdo e Arlindo Pastor, Lisbôa.

—Hoje—D. Carolina de Moraes Ferreira, D. Ismalia Couceiro da Costa e Angelo Lima.

—Amanhã—D. Maria das Dôres Castro Regalla e D. Alcina Mourão Gamellas.

DOENTES

Tem estado bastante doente na sua casa de Campo Maior, a sr.ª D. Anna Garcia Regalla, gentil filha do considerado clinico e prestigioso chefe do partido regenerador d'ali, sr. dr José Maria da Fonseca Regalla.

—Acha-se muito melhor dos seus graves padecimentos o nosso velho amigo sr. Manuel Maria Amador.

—Já se encontra completamente restabelecida do desaste de que ha dias foi victima, tendo seguido de Coimbra para a capital a extremosa filha do sr. conselheiro Teixeira de Souza.

—Tem passado bastante incommodada a sr.ª Condessa de Fijó, a quem desejamos rapido restabelecimento.

Secção luctuosa

Na passada semana falleceu em Lisbôa, o sr. Adriano de Moraes Carvalho, inspector superior das alfandegas, e tio do sr. dr. Vaz Ferreira, ex-governador civil d'este districto.

Os nossos pezames.

—Na sua casa d'Eixo, falleceu ha dias o sr. José Gonçalves Marques, honesto caracter e modesto proprietario da referida freguezia, estremoso irmão do nosso velho amigo e muito considerado clinico na Costa do Vallade, sr. dr Abylio Gonçalves Marques, a quem acompanhamos na sua dôr assim como a toda a familia enlutada.

NOTICIARIO

Doutoramento

Foi transferido para o dia 19 do corrente o doutoramento do nosso sympathico amigo e distincto official da arma de engenheria, sr, Egas Ferreira Pinto Basto.

Baroneza de Recosta

Completa amanhã mais um dos seus anniversarios esta illustre titular, amantissima esposa do nosso querido amigo e illustrado director politico sr. Mario Duarte.

A suas ex.as os nossos sinceros parabens.

Casimiro Barreto

O nosso illustre conterraneo e ex-governador civil d'este districto, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti acaba de ser eleito par do reino, por direito de sucessão.

Medico de reserva

Fez hontem juramento, como medico militar de reserva, o nosso amigo, sr. dr. Lourenço Peixinho, intelligente clinico d'esta cidade.

Mario Gamellas

Deve estar brevemente entre nós este sympathico amigo e integro official do exercito que ha approximadamente dois annos seguiu para o Ultramar em commissão de serviço.

Fuga d'um preso

Quando na passada semana seguia d'Anadia onde havia sido julgado pelo crime de offensas corporaes, para a capital, acompanhado por uma força d'armada o desertor Abilio Augusto da Silva, quando chegou á estação de Mogofôres evadiu-se, ignorando-se ainda o seu paradeiro.

Trabalhos no mar

O mar tem continuado a produzir alguma sardinha, assim como certo peixe miudo. De fóra tem vindo alguma pesca, como pescada, cherne, etc., e de salgado entrou um cahique, que ainda está á descarga no caes do Rocio.

Universidade de Coimbra

Segundo consta, dada a deficiencia de lentes na Universidade de Coimbra, aggravada pelo impedimento de alguns, como deputados, differentes actos não poderão realisar-se senão no mez de outubro.

A cura do rheumatismo...

Um jornal de medicina que se publica em França, *La Santé*, aconselha as abelhas aos rheumaticos, asseverando que a cura é infallivel.

O tratamento é facilimo.

O doente cobre com assucar a região affectada, e vae sentar ao pé d'um cortiço. As abelhas, attrahidas pelo assucar, pousam, sugam e cravam o ferrão...

O doente, é claro, geme, mas d'ahi a pouco está completamente livre do mal. Logo que a inflammação produzida pelas picadas desapparecer, a affecção rheumatismal ou arthritica terá desapparecido tambem.

O remedio é facil Não diremos que seja suave, mas está ao alcance de todos. E se, de facto, a cura se obtem, que significa a mordedura d'uma ou de mais abelhas a par das dores que o doente experimenta?...

Mala Real Ingleza

No proximo dia 13 do corrente deve sahir de Leixões, com destino a alguns portos do Brazil, o magnifico paquete d'esta importante e considerada empreza—*Avon*—o qual dispensa aos seus passageiros as melhores accommodações possiveis e com todo o luxo.

Certamen

Consta-nos que muito brevemente dever-se-ha effectuar no Jardim Publico, um brilhante *certamen* musical no qual tomam parte várias *tunas* que appareceram este anno por occasião dos festejos ruidosos a S. João e S. Pedro.

A ser verdade decerto se passará uma explendida noute n'aquelle tão aprasivel recinto.

Alferes Herculano de Mattos

Parece não haverem sido fundados, felizmente, os receios que este nosso bom amigo e sympathico official do exercito mostrara ácerca de estar hydrophobo o cão que ha dias lhe mordeu. Congratulamos-nos em extremo e fazemos votos porque não volte a ser victima de tão horrivel presumpção.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro

As trez locomotivas de n.os 401, 402 e 403, ha pouco chegadas da Allemanha para a Companhia Real, e em experiencias de velocidade, rebocando diversas cargas, devem entrar brevemente ao serviço dos comboios rapidos e «sud-express». As trez restantes, que já estão a caminho de Lisboa, farão os comboios correios.

O Lavrador

Acaba de ser-nos distribuido o n.º 59 d'esta utilissima publicação de propaganda e ensino agricola, correspondente ao corrente mez de julho.

A sua importancia é enorme e a acquisição consegue-se, com por dezenas de vezes aqui temos dito, por um simples pedido á redacção do *Commercio do Porto*, que logo o remette, absolutamente gratis.

O n.º que temos presente trata, na secção dos serviços do mez, das debulhadoras, do milho e do linho, dos cuidados com as hortas, dos meios de vingar a fructa, da póda herbacea na vinha e da segurança dos vinhos.

O texto restante comprehende artigos de muito interesse para o lavrador—sobre a póda verde, por Antonio Batalha Reis; ácerca dos córantes para os vinhos, de Pedro Bravo, agronomo œnotechnico da região do norte; referentemente ao modo de evitar que a batata grêle, de Rodrigues Chicó; relativamente á introducção das caixas ruraes, ou caixas Raiffeisen, no nosso paiz, de Bento Carqueja; sobre o eucalypto, de Guilherme C. Tait; o sapo e a sua utilidade, de Alberto de Araujo; a importancia relativa dos differentes elementos fertilisantes na cultura do tabaco, de R. Larcher Marçal; e sobre a conservação do azeite, por J. Moreira da Cunha

Fecha com uma receita para matar as formigas e moscas, de Adolpho Frederico Moller, a qual é devéras para apreciar, n'esta época do anno em que as referidas duas pragas tanto nos perseguem.

MOVIMENTO DA BARRA D'AVEIRO

Entradas em 26

Chalupa *Chiquita*, mestre Manuel Pelicas, de Peniche, com pescaria salgada.

Sahidas em 26

Cahique *S. José* 1.º, mestre Domingos Simões Calhau, para Leixões, com sal.

Entradas em 27

Chalupa *Bella Jardineira*, mestre Manuel N. Vaz, de Peniche, em lastro.

Sahidas em 28

Cahique *Senhora da Boa Morte*, mestre Ventura da Cruz, para Peniche, com sal.

Entradas em 29

Cahique *S. Francisco*, mestre Antonio Viegas Pereira, de Cezimbra, com pescaria salgada.

Sahidas em 30

Lugre *Vouga*, capitão Calisto Antonio Ruivo, para a Ilha Terceira, com sal.

Chalupa *D. Maria*, mestre Ignacio Antonio Lebre, para o Porto, com sal.

ANNUNCIO

(1.ª Publicação.)

NO dia 26 do corrente pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha de se proceder novamente á arrematação em hasta publica, afim de ser entregue a quem maior lanço offerecer acima da quantia de 450$000 réis, conforme foi deliberado pelo conselho de familia no inventario orphanologico a que se procede por obito de José Pereira Cajeira, casado que foi da villa d'Ilhavo, em que é inventariante a viuva do fallecido, Maria Antonia Samagaia, moradora n'aquella villa, do seguinte predio:

Verba n.º 1.

Uma casa terrea com quintal e poço, sita na Cancella d'Ilhavo. Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem de seus direitos.

Aveiro, 2 de Julho de 1908.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Ferreira Dias.

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar.

AVEIRO

(APONTAMENTOS HISTORICOS)

(Continuado do n.º 3:731.)

Talabrica e Aveiro

IX

Crê se, que por tal motivo, este mandou fazer a capella em honra d'aquelle Martyr e que ficava perto da Fonte dos Amores, chamada então da Bonespera.

Essa peste havia se manifestado em Lisboa em 7 de junho e lá fez muitas victimas.

Espalhou-se por todo o reino e em muitas localidades não causou menores estragos.

Muitos campos deixaram de ser tratados, por que, com tantas doenças, faltavam os braços para a agricultura.

A essa peste seguiu-se uma horrorosa fome, que tambem fez um grande numero de victimas.

*

Apezar d'isso, não diminuiu consideravelmente a prosperidade de Aveiro.

O commercio maritimo continuou em grande escala e a Confraria da Senhora da Alegria, ou Senhora de Sá, que era como a matricula dos homens, que se empregavam na navegação e na pesca, não desistia dos seus direitos e privilegios, com entidade de não pequena importancia.

N'esse anno o liconceado André Gomes, Arcediago do Vouga, intimou essa corporação, para que lhe prestasse contas, pois para isso tinha ordens do Vigario geral do Bispado de Coimbra, que era o Doutor Francisco Fernandes. Os mesarios recusaram-se a isso, allegando, que só tinham obrigação de darem contas ao Provedor da Comarca.

*

Uma questão a respeito do assumpto prolongou-se até 1570. Em 13 de dezembro e em Santarem, El-Rei D. Sebastião confirmou uma sentença, favoravel ao que pretendia a classe maritima da Villa de Aveiro.

N'esse mesmo anno foi elaborado o primeiro tomo regular da mesma corporação e d'elle se tirou uma copia em 1572.

Pouco antes o templo, onde estava erecta aquella confraria havia tido grandes modificações.

No mesmo anno de 1570, Francisco de Souza escreveu uma obra ácerca dos descobrimentos, que os portuguezes fizeram nos Açores e n'outras Ilhas e ácerca da pesca do Bacalhau na Terra Nova.

Ainda no mesmo anno, de Lisboa, e em data de 21 de setembro, enviou o Duque de Aveiro uma carta ao Juiz e Vereadores d'esta sua Villa, agradecendo lhes uma carta, que lhe enviaram por mão de Pedro Gonçalves, que era um dos vereadores e que o Duque recebeu em visitação.

Affirmava lhes, que os teria em grande conta; esperava, que fariam o officio de bons vassallos e agradecia lhes os suffragios que elles haviam mandado fazer pela alma da Duqueza.

E', pois, de suppor, que n'esse anno houvesse fallecido D Cuiomar Coutinho, primeira Duqueza de Aveiro, por o seu casamento com o primeiro Duque.

Este falleceu em 22 de agosto do anno immediato (1571).

D. Jorge de Loncastre, seu filho primogenito, ficou herdeiro do Ducado.

Em 3 de novembro mesmo anno foi publicada uma lei a respeito das náus, que das Villas de Aveiro e Vianna iam á pesca do bacalhau, e determinando, que as mesmas náus iriam armadas e teriam um capitão mór, eleito entre os marinheiros respectivos.

Era então ainda muito prospera a industria commercial em Aveiro, pois a barra conservava-se em bom estado, como se sabe por documentos authenticos.

N'esse mesmo anno e nos seguintes até 1578 sairam por ali muitos navios para a pesca do bacalhau e tambem para a Africa, com munições e gente.

Era em grande escala essa pesca do bacalhau exercida pelos mariantes de Aveiro.

Então muitos inglezes e hollandezes aqui se estabeleceram e aqui se secava e beneficiava o bacalhau, não só trazido pelas naus d'esta localidade, como por outras, pertencentes a diversos portos.

* * *

Em 1572 dirigiram ao Duque d'Aveiro o Juiz, Vereadores e Procuradores d'este concelho, pedindo lhe o seu auxilio, para se evitar, que as cizas continuassem a ser tão pezadas e para que o mesmo titular accudisse aos necessarios concertos em algumas obras.

Tambem se queixavam da appreensão de alguns navios, entre os quaes figurava um denominado Nicolau Luiz.

De Lisboa e em 17 de junho enviou o Duque uma carta áquelles funccionarios, lamentando o estado, em que se achavam os negocios d'este concelho e promettendo fazer o que estivesse ao seu alcance, para tudo remediar, como lhe fosse possivel, e para impetrar de El-Rei o que d'elle dependesse, e affirmando, que essas coisas só se poderiam obter com muito vagar.

RANGEL DE QUADROS.

(Continua).

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA — AVEIRO — 20—RUA DO CAES—22

INCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria. Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

SERRADURA

FORNECE-SE por preços muito modicos e em qualquer quantidade propria para acondicionamento de mercadorias frageis, tanto limpa como da mais ordinaria.

N'esta redacção se diz.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

(MARCA REGISTADA)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; emALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Vinho nutritivo DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Para as creanças ou pessoas muito debeis uma colher das de sopa cada vez; e para os adultos, duas a trez colheres de cada vez.

Esta dóse com quaesquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast pára facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia. se inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção nas carnes; affecções escrophulosas, e em geral da convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Um calice d'este vinho, representa um bom bife.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Frasco, Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro — Pharmacia e Drogaria Medicinal de Ribeiro Junior á rua Direita.

OS EX-HOMENS

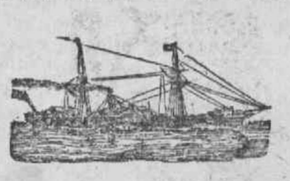
(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 10 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AVON = Em 14 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS = Em 27 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON = Em 11 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO — TAIT & Co. — 19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & Co. — Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e mais bagante rata e ele-

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃODE S. BENTO) PORTO.